

http://doi.org/10.48195/jie2023.26584

MAPEAMENTO ONLINE DA REDE DE ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE DE SANTA MARIA – RS: CONTRIBUIÇÕES DO PET-SAÚDE

Elisa dos Santos Lorena[1]; Laura Camargo de Moraes[2]; Vitoria Kirinus Danski[3]; Tamiris Teixeira Pugin[4]; Sheila Spohr Nedel[5]; Juliana Silveira Colomé[6]

RESUMO

Esse trabalho tem como objetivo relatar os principais pontos das experiências vividas pelas estudantes do PET-Saúde no processo de mapeamento online da rede de integração ensino-serviço-comunidade referente à pactuação de campos de práticas e estágios para o ano de 2023. Trata-se de um relato de experiência das atividades desenvolvidas no Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPeS) do município de Santa Maria, a partir do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-saúde). As atividades desenvolvidas pelas estudantes dos Cursos de Psicologia e Nutrição estiveram relacionadas à pactuação dos campos de estágio com as Instituições de Ensino, além do mapeamento geográfico destes acordos no município. Durante e após o mapeamento, foi possível destacar a importância da ferramenta uMap e os pontos positivos para o serviço, auxiliando na territorialização do ensino-serviço-comunidade, e dessa forma, permitindo que os estudantes possam se inserir em campos de estágios estratégicos nos diferentes territórios.
Palavras-chave: Educação em Saúde Coletiva; Educação Permanente em Saúde; Ensino-Serviço.

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/Gestão e Assistência (PET-Saúde) desenvolvido pela Universidade Franciscana (UFN) e Secretaria de Município de Saúde de Santa Maria – RS (SMS) e regulamentado pela Portaria Interministerial - Edital nº 01, 11 de janeiro de 2022 do Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – SGTES/MS, tem, de acordo com seu edital e regimento, o fomento à integração ensino-

[1] Estudante de Graduação em Psicologia da Universidade Franciscana (UFN) e Bolsista do PET-SAÚDE 2022/2023 - elisaslorena6@gmail.com
[2] Estudante de Graduação em Psicologia da Universidade Franciscana (UFN) e Bolsista do PET-SAÚDE 2022/2023 - lauracamargomoraes@gmail.com
[3] Estudante de Graduação em Nutrição da Universidade Franciscana (UFN) e Bolsista do PET-SAÚDE 2022/2023 - vitoriakirinus@gmail.com
[4] Enfermeira na Prefeitura Municipal de Santa Maria/RS, atuando no Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPeS) e Preceptora do PET-SAÚDE 2022/2023 - ttpugin@gmail.com
[5] Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Franciscana (UFN) e Tutora Acadêmica do PET-SAÚDE 2022/2023 - sheila.nedel@prof.ufn.edu.br
[6] Docente do curso de Enfermagem da Universidade Franciscana (UFN) e Coordenadora de Grupo do PET-SAÚDE 2022/2023 - juliana@prof.ufn.edu.br

serviço-comunidade e à educação pelo trabalho. Essa iniciativa tem como objetivo geral o desenvolvimento de ações interprofissionais de atenção, gestão e educação em saúde voltadas à pandemia de COVID-19 na rede de atenção, visando a integração ensino-serviço-comunidade no Sistema Único de Saúde (SUS) e as instituições de ensino superior (IES) (UNIVERSIDADE FRANCISCANA, 2022).

Além disso, a proposta está organizada nos Eixos Gestão e Assistência, contemplando cinco temáticas: Ações Interprofissionais na Vacinação da Covid-19; Promoção da saúde e reabilitação pós-covid-19; Saúde mental dos trabalhadores da rede de atenção; Gestão das práticas de educação para a saúde e Gestão da testagem de amostras para a Covid-19. Essas cinco temáticas estão divididas entre grupos de aprendizagem tutorial, compostos por estudantes e docentes de diferentes cursos de graduação na área da saúde, e por profissionais com graduação na área da saúde, com atuação na assistência e na gestão do SUS (UNIVERSIDADE FRANCISCANA, 2022).

O grupo em questão, responsável por este trabalho, é titulado Grupo 4 - Gestão das Práticas de Educação para a Saúde e tem como temas o ensino na saúde, a gestão das práticas de educação em saúde e as iniciativas de atenção, gestão e educação em saúde voltadas a pandemia de COVID-19, nos três níveis de Atenção à Saúde. O Grupo 4 foi dividido entre dois locais de atuação e entre três subgrupos de trabalho, sendo que o foco do grupo responsável por este trabalho está no Núcleo de Educação Permanente em Saúde de Santa Maria – RS (NEPeS), composto por duas alunas do curso de Psicologia e uma da Nutrição da Universidade Franciscana (UFN).

O NEPeS atua como porta de entrada das demandas de ação educativa nas Regiões de Saúde estaduais e municipais, tendo como um dos objetivos promover a integração ensino-serviço-comunidade pela articulação dos Serviços de Atenção à Saúde, NEPeS e Instituições de Ensino Superior (IES), de maneira a gerenciar a inserção dos alunos vinculados aos Serviços de Atenção à Saúde por meio de acordos pactuados entre as IES e os serviços de atenção á saúde. O controle dessas pactuações é realizado pelo NEPeS através do mapeamento da rede de ensino-serviço.

O presente trabalho tem por objetivo relatar os principais pontos das experiências vividas pelas estudantes do PET-Saúde no processo de mapeamento online da rede de

integração ensino-serviço-comunidade referente à pactuação de campos de práticas e estágios para o ano de 2023.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência das vivências de estudantes vinculadas ao PET-SAÚDE Gestão e Assistência 2022/23- UFN no Núcleo de Educação Permanente em Saúde do Município de Santa Maria - RS, durante o período de agosto de 2022 a março de 2023. As vivências relatadas dizem respeito à participação na organização e execução da pactuação de campos de estágio de 2023, da participação das reuniões de grupo de trabalho do NEPeS nas segundas-feiras e do desenvolvimento do mapeamento online dos campos de práticas e estágios, este último planejado e executado pelas próprias petianas. Ainda, foram realizadas pesquisas nos dados do Ministério da Saúde para conceituar os principais tópicos no que tange a temática da Educação Permanente em Saúde e a rede de ensino-serviço, conteúdos esses que já haviam sido objeto de pesquisa das alunas sob demanda da equipe do NEPeS para compreender o funcionamento do núcleo.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. Educação Permanente em Saúde (EPS) e a atuação do NEPeS

A Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma estratégia político-pedagógica com o objetivo de trabalhar os problemas e necessidades emanadas do processo de trabalho em saúde, de maneira a aperfeiçoá-lo e qualificá-lo em vários níveis do sistema, promovendo melhoria do acesso, qualidade e humanização na prestação de serviços. Essa estratégia é representada pela Política Nacional de Educação Permanente (PNEPS), que teve sua institucionalização marcada pela publicação da Portaria GM/MS nº 198, de 13 de fevereiro de 2004.

A PNEPS é orientada pelo Plano de Educação Permanente em Saúde (PEPS), sendo este um instrumento de gestão da PNEPS no âmbito estadual e municipal, guiando as ações dos dirigentes e técnicos responsáveis pela formulação de propostas, organização e execução das ações de educação permanente (BRASIL, 2018). A partir do PEPS, a educação permanente é

incorporada ao cotidiano da gestão setorial e da condução gerencial das ações e serviços de saúde. Dessa maneira, a educação tem por base a aprendizagem significativa e a possibilidade de transformar as práticas profissionais, se fazendo a partir dos problemas enfrentados na realidade e levando em consideração os conhecimentos e as experiências que as pessoas já têm, de forma a considerar que as necessidades de formação e desenvolvimento dos trabalhadores sejam pautadas pelas necessidades de saúde das pessoas e populações (BRASIL, 2019).

Ressalta-se que o PEPS resulta de um processo participativo que envolve distintas organizações responsáveis pelas ações educativas planejadas com e para os trabalhadores do SUS, sendo uma delas os Núcleos de Educação Permanente em Saúde (NEPeS). A atuação do NEPeS compreende:

> - Atuar nas Regiões de Saúde e nas Unidades de Referência Distritais como promotores da Educação Permanente em Saúde;
> - Estabelecer o Projeto Básico de Ações Educativas como o instrumento de planejamento para as ações educativas certificadas (...);
> - Dar suporte às Regiões de Saúde e às Unidades de Referências Distritais para a elaboração do Projeto Básico de Ações Educativas (...);
> - Alimentar o sistema de informação das práticas curriculares obrigatórias (...) e orientar as Instituições de Ensino quanto aos procedimentos inerentes ao sistema;
> - Organizar e supervisionar as atividades práticas curriculares obrigatórias e Treinamento em Serviço nas Unidades de Saúde (...);
> - Assessorar e apoiar as ações educativas de cursos de aperfeiçoamento, relacionados à educação permanente, conforme as diretrizes do PEPS (...) (BRASIL, 2019, p. 12).

No caso da cidade de Santa Maria, localizada na Macrorregião de Saúde Centro-Oeste e representada pela 4ª Coordenadoria Regional de Saúde (4ª CRS), o NEPeS foi instituído pela portaria nº 40 no ano de 2007 e está vinculado à Secretaria de Município de Saúde de Santa Maria. As atividades iniciais estavam voltadas à integração entre ensino e serviço, como estratégia para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o Sistema Único de Saúde, como proposto pela PNEPS na Portaria nº 198 de fevereiro de 2004. Entretanto, no ano de 2014, o NEPeS passou por uma reestruturação que estabeleceu quatro - atualmente três, como estabelecido a partir de 2022 - eixos temáticos estruturantes horizontais e um eixo transversal a fim de garantir a implementação da PNEPS, pela Portaria nº 1966 de agosto de 2007, sendo eles a qualificação profissional, participação social e integração ensino-serviço como eixos horizontais e o processo de trabalho como eixo transversal (BRASIL, 2021).

Assim, como pontuado pelo Plano Municipal de Saúde 2022-2025 de Santa Maria e por um dos eixos temáticos estruturantes horizontais, um dos objetivos do NEPeS é promover a

integração ensino-serviço-comunidade pela articulação dos Serviços de Atenção à Saúde, NEPeS e Instituições de Ensino Superior (IES), de maneira a gerenciar a inserção dos alunos vinculados aos Serviços de Atenção à Saúde, tendo como indicador a razão entre o número de alunos vinculados e número de vagas disponibilizadas. Esses estágios curriculares e práticas acontecem através de convênio institucional com a prefeitura e Instituição de ensino técnico e superior, de maneira que anualmente é realizado um encontro entre instituição de ensino e serviços de saúde do município mediados pelo NEPeS, onde é pactuado quantas vagas, locais e semestres de atuação em práticas e estágios, mediante a pactuação ensino e serviço, através de termos de compromissos (BRASIL, 2021). O NEPeS controla a inserção dos alunos nos serviços de saúde do município por meio do mapeamento da rede que conecta o sistema de ensino aos serviços de saúde.

3.2. Atuação das petianas no NEPeS

A atuação das petianas dentro do respectivo subgrupo em que estão inseridas consiste na participação das Reuniões do Grupo de Trabalho do NEPeS, como forma de se integrar na rede ensino-serviço-comunidade e nas ações de educação permanente promovidas por este, além da participação nos encontros de pré-pactuação e na pactuação dos campos de estágio em saúde de Santa Maria, e a partir desta, o mapeamento da rede de ensino-serviço, realizando testes de ferramentas online e físicas, de maneira a gerenciar a inserção dos alunos vinculados aos Serviços de Atenção à Saúde, tendo como indicador a razão entre o número de alunos vinculados e número de vagas disponibilizadas.

3.3. Pactuação de campos de estágio de 2022/2023

Em comum acordo com a prefeitura e os locais de atendimentos públicos em saúde, a pactuação de campos se define como um período em que acordos são fechados entre o ensino-serviço da cidade de Santa Maria para que estudantes de graduação, técnicos e residentes possam ter acesso a campos de estágio e aulas práticas na área da saúde. Nessa ocasião, reúnem-se os serviços de saúde de gestão da Secretaria de Município da Saúde (SMS), que ofertam as vagas conforme demanda e possibilidade da equipe, juntamente com um representante de cada curso, com o objetivo de discussão e apresentação de propostas. Na cidade, o setor responsável

por realizar a pactuação dos campos de estágio é o NEPeS. A organização para a pactuação de 2023, que se iniciou em agosto de 2022, consistiu na discussão de ideias de local, falas, duração, entre outros ajustes técnicos, em setembro o foco foi enviar e-mails para as instituições de ensino e para as redes de saúde com todas as informações necessárias de como proceder. Já no início de outubro, começaram a ocorrer as pré-pactuações e no dia 22 de outubro de 2022 ocorreu a pactuação propriamente dita.

A primeira etapa, que consistiu nos ajustes técnicos, foi necessária para a organização do que seria necessário agendar previamente, definir o local, materiais necessários (microfone, caixa de som, etc.), organização das mesas, atas de presença, entre outros. Durante as manhãs das segundas-feiras, além dessas discussões, a equipe também teve como objetivo ensinar e introduzir como ocorriam as pactuações para as integrantes do PET-Saúde que ficaram responsáveis de auxiliar na organização, apresentando a importância, os objetivos, as dificuldades, o que seria feito com os dados obtidos e como aconteceriam as distribuições oficialmente para o ano de 2023.

Conforme a equipe e as petianas conseguiram se atualizar e compreender o funcionamento básico do processo, passou-se então a discussões de como funcionaria a pactuação. Assim como nos anos anteriores, o planejamento da pré-pactuação se manteve mas com alguns ajustes: foram organizadas duas reuniões – com as equipes da prefeitura e os professores das instituições de ensino – essenciais para o entendimento e explicação de como iria funcionar no dia da pactuação, quais os passos, local, de que forma seriam preenchidas as fichas de vagas, entre outras questões, dessa forma a organização e funcionamento do evento ocorreriam de modo dinâmico e objetivo. A segunda etapa focou-se na organização e análise dos dados obtidos pela equipe do NEPeS. O trabalho interno consiste em organizar as folhas de pactuação e gerar uma planilha no programa Excel com os acordos entre a rede ensino-serviço, em seguida a terceira etapa começou a ser desenvolvida e planejada, atualmente em fase de conclusão, com objetivo de inserir os dados no aplicativo uMap, visando o mapeamento dos campos de práticas e estágios do município de Santa Maria.

Ao longo do semestre em que as metas do PET-Saúde ganharam forma, as acadêmicas envolvidas puderam entrar em contato tanto com as partes positivas do sistema em rede, quanto das partes negativas. O NEPeS sendo um local que realiza trabalhos de gestão do município, entra em contato com todo o funcionamento das redes envolvidas em saúde do município -

primárias e secundárias - e auxilia no funcionamento administrativo das unidades, bem como da rede ensino-serviço-comunidade. Atualmente com quatro pessoas vinculadas à gestão e uma auxiliar de serviços gerais, e contando com estagiárias para compor a equipe de trabalho, as demandas do município se tornam extensas, impedindo que o serviço receba demandas extras ou grandes ajustes de documentação e pactuações. Dessa forma, a função principal do documento orientador é garantir que no dia estipulado da pactuação de campos, todas as pessoas envolvidas possam estar cientes do funcionamento do evento e que os professores e funcionários da prefeitura consigam aproveitar as horas de maneira mais prática e eficiente possível dentro do cronograma estipulado pelo NEPeS, assim evitando atrasos ou novos acordos.

3.4. Mapeamento dos campos de práticas e estágio

O propósito do mapeamento dos campos de prática e estágios é ter uma melhor visualização dos acordos feitos entre os cursos e as unidades de saúde de Santa Maria, após a pactuação. No modelo anterior, o mapeamento era feito através de banners, onde cada um representava uma região da cidade e, dentro dela, eram listados os serviços de saúde abrangidos e os cursos representados por ícones coloridos, onde a cor determinava o curso. Nesse modelo, já era possível identificar em que locais um determinado curso ou instituição está inserido. Contudo, com o mapeamento online desenvolvido pelas alunas do PET, essa visualização é muito mais prática e de maior acesso para todos os setores da organização e gestão do ensino-serviço no município. Além disso, a nova ferramenta possibilita identificar quais serviços podem ser considerados como novos campos de práticas/estágios, bem como em quais regiões um curso ou instituição está concentrado ou se uma determinada região não está sendo ocupada, pontos que já haviam sido identificados de extrema importância para a gestão do ensino-serviço.

3.5. Mapeamento Online

A proposta de um mapeamento online foi do próprio NEPeS, após identificar a necessidade de uma nova forma de visualizar os campos pactuados. A sugestão da equipe foi a utilização do My Maps, uma ferramenta de acesso livre, da empresa Google, que possibilita a

criação de mapas personalizados a partir do Google Maps, onde é possível inserir pontos e marcadores com uma pequena descrição no mapa.

Entretanto, após a realização de testes no My Maps, foi identificado que a ferramenta não atendia a demanda, devido a quantidade limitada de marcadores que podem ser inseridos. Dessa forma, foi necessário explorar outras possíveis ferramentas. Nesse sentido, o uMap foi selecionado como a ferramenta mais viável, por comportar um maior número de marcadores. O uMap, assim como o My Maps, é uma ferramenta gratuita, que permite criar mapas através de camadas e adicionar marcadores com descrições, mas em maior quantidade.

Dentro do mapa, cada marcador representa um curso de graduação, curso técnico, residência ou serviço. A identificação dos cursos se dá por cores e as instituições de ensino são identificadas por símbolos dentro desses marcadores. Os serviços são identificados por marcadores em formato diferente dos cursos e, ao redor deles são adicionados os marcadores de curso. Dentro de cada marcador de curso há uma caixa de texto, onde contém as informações de número de vagas/alunos que estão atuando naquele local.

4. CONCLUSÃO

Este trabalho consistiu em uma revisão sobre a educação permanente em saúde coletiva na cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, que, através da atuação do Núcleo de Educação Permanente em Saúde do município, realiza ações em prol da qualificação profissional nos processos de trabalho na saúde e na integração ensino-serviço. Sendo assim, levando em consideração a importância do trabalho realizado pela equipe, foi pensado um dos objetivos do PET-Saúde tendo como foco a melhoria da qualidade do serviço promovido pelo NEPeS e a modernização desse serviço pós-pandemia, através da realização do mapeamento online dos serviços, instituições e estagiários que atuam na saúde de Santa Maria. A partir disso, conclui-se não apenas a importância da valorização desse serviço, mas também a relevância do mapeamento online através da ferramenta uMap, de maneira a acompanhar a distribuição desses estudantes em seus estágios curriculares e as melhores formas de atender aos serviços de saúde em necessidade de equipe.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Planejamento das Ações de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde : Orientações.** Brasília, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_planejamento_acoes_educacao_permanente.pdf. Acesso em 17 jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Estado de Saúde do Distrito Federal. Gerência de Educação em Saúde. **Plano de Educação Permanente em Saúde - PEPS.** Brasília, 2019. Disponível em: https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/891826/PLANO_DE_EDUCACAO_PERMANENTE_2019___VERSAO_FINAL_11_09_2019_correto%20(1).pdf/15e2b4c2-ab6c-1c0c-a386-b9656478afb8?t=1650294352208. Acesso em 24 jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Estado de Saúde do Rio Grande do Sul. Escola de Saúde Pública. **Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde.** Porto Alegre, 2019. Disponível em: https://www.conass.org.br/planos-estaduais-educacao-permanente/PEEPS-RS.pdf. Acesso em 24 jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Prefeitura Municipal de Santa Maria. Secretária do Município de Saúde de Santa Maria. **Plano Municipal de Saúde 2022-2025**. Santa Maria, 2021. Disponível em: https://www.santamaria.rs.gov.br/inc/view_doc_api.php?arquivo=D12-1719.pdf&opcao=gc_documento. Acesso em 24 jan. 2023.

UNIVERSIDADE FRANCISCANA. **PET-SAÚDE/ Gestão e Assistência 2022/2023**. Santa Maria, 15 ago. 2022. Disponível em: https://www.ufn.edu.br/site/Arquivo/BaixarArquivo/43123. Acesso em 24 jan. 2023.